

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

I Trimestre de 2015

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador Trimestral de PIB, que reflete a conjuntura econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual, apurado com base na metodologia desenvolvida por Bonelli, Bastos e Abreu (2009).

Os resultados registrados pela economia capixaba no primeiro trimestre de 2015 seguem superando os nacionais. Liderada pelo setor industrial exportador, principalmente pela *Indústria Extrativa*, a economia estadual cresceu acima da média nacional em todas as bases de comparação, contudo, apresentou sinais de redução no ritmo de crescimento na série dessazonalizada. Em linhas gerais, os resultados do Indicador trimestral de PIB do Espírito Santo foram:

- No confronto contra o último trimestre de 2014, na série com ajuste sazonal, o indicador trimestral assinalou uma desaceleração do crescimento frente aos três últimos períodos ao registrar aumento de +0,2%, ainda assim ficou acima da média do Brasil de -0,2%.
- Na comparação contra igual período do ano anterior, a economia capixaba cresceu +7,8% no primeiro trimestre de 2015, resultado superior ao registrado pela economia brasileira (-1,6%).
- Em termos acumulados, o nível de atividade econômica no estado do Espírito Santo cresceu +6,4% em doze meses, a maior taxa desde o quarto trimestre de 2011 (+6,9%), acima da média nacional que foi de -0,9%.
- Em valores correntes, o PIB nominal capixaba apurado para o primeiro trimestre de 2015 foi de R\$ 32,0 bilhões e de R\$131,4 bilhões acumulados em quatro trimestres.

RESULTADOS

A *Indústria Extrativa* teve papel crucial no desempenho da economia capixaba no primeiro trimestre de 2015. O acréscimo de +33,3% na produção do setor, em comparação com o mesmo período de 2014, resultado sobretudo da entrada em operação das usinas de pelotização de minério de ferro em 2014¹, foi preponderante para que o nível de atividade no estado do Espírito Santo crescesse +7,8% na mesma base de comparação. Em doze meses, o crescimento do setor foi de +22,4% e o do estado de +6,4% (Tabela 1)².

Outro setor que impactou positivamente o indicador trimestral de PIB foi o de *Metalurgia*. Impulsionado pelo crescimento da demanda por exportações, o setor atingiu um crescimento de +41,8% no primeiro trimestre de 2015, relativamente ao mesmo período de 2014, e de +11,3% no acumulado em doze meses, contra igual período anterior³.

Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, o nível de atividade econômica capixaba apresentou-se praticamente estável ao registrar variação de +0,2%, com diminuição no ritmo de crescimento frente aos três trimestres anteriores. Uma vez que as novas plantas de pelotização estavam operantes nos trimestres considerados, o impacto do início de sua produção deixa de ser significativo para a variação do nível de atividade estadual. Este resultado sugere que o crescimento da economia estadual, que nos últimos três trimestres esteve ancorado no setor extrativo, tende a desacelerar ao longo do ano, sobretudo a partir do segundo semestre de 2015.

Em outros setores da indústria, no confronto entre o primeiro trimestre de 2015 com o primeiro de 2014, houve queda na produção. As atividades de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel*, *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* e *Fabricação de produtos alimentícios* apresentaram variações de -0,4%, -8,9% e -11,1% respectivamente. No acumulado em doze meses, as variações foram de +0,3%, -2,8% e -12,1%, na mesma ordem.

No *Comércio Varejista Ampliado* houve queda de -6,1% no volume de vendas no primeiro trimestre de 2015 no confronto contra igual período de 2014, com recuo de oito das dez atividades consideradas na pesquisa. No acumulado de doze meses, a queda no volume de vendas foi de -3,4% com sete das dez atividades apresentando variação negativa neste tipo de comparação⁴.

Na agricultura, o forte calor e a estiagem entre dezembro de 2014 e março de 2015 comprometeram a safra da maior parte das lavouras capixabas. A previsão é de queda na produção agrícola em 2015, com destaque para a retração nas produções de café (-22,5%),

¹ Ver relatório de produção da Vale do terceiro trimestre de 2015.

² Para informações sobre o setor industrial ver Ribeiro 2015.

³ Ver Beiral 2015

⁴ Para informações sobre o Comércio varejista ver Tresinari 2015.

mamão (-2,5), tomate (-21,7%), cana-de-açúcar (-9,7%) e banana (-13,8%), produtos com maior participação no valor da produção agrícola em 2013⁵.

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do 1º trimestre de 2013 ao 1º trimestre de 2015

Taxas (%)	1º trim. 2013	2º trim. 2013	3º trim. 2013	4º trim. 2013	1º trim. 2014	2º trim. 2014	3º trim. 2014	4º trim. 2014	1º trim. 2015
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-1,4	-1,6	-1,5	-1,0	0,2	1,7	3,7	4,6	7,8
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-0,1	-0,6	-1,1	-1,0	-0,6	0,7	3,0	4,6	6,4
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-1,4	-1,8	-1,3	0,8	0,2	3,0	7,8	7,2	7,8
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,2	-0,2	-0,3	1,2	-0,3	2,5	4,2	0,5	0,2

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Em valores nominais, a estimativa de PIB do estado do Espírito Santo alcançou a cifra de R\$ 32 bilhões no quarto trimestre de 2014 e R\$ 131,4 bilhões no acumulado do ano (Tabela 2).

Tabela 2
PIB Nominal Trimestral – Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2013.1	26,5	108,9
2013.2	30,1	110,5
2013.3	28,5	111,9
2013.4	28,8	113,7
2014.1	28,3	115,6
2014.2	33,3	118,9
2014.3	33,0	123,4
2014.4	33,2	127,8
2015.1	32,0	131,4

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

⁵Ver Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) 2015.

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

Nas comparações com o Brasil, os resultados da economia capixaba foram superiores em todas as medidas de desempenho consideradas. Enquanto o Espírito Santo obteve crescimento de +7,8% no primeiro trimestre de 2015, frente ao mesmo período do ano anterior, o nível de atividade nacional registrou queda de -1,6%. No acumulado em doze meses, as variações foram de +6,4% para o estado e de -0,9% para o Brasil. No confronto contra o trimestre encerrado em dezembro de 2014, na série com ajuste sazonal, as duas economias apresentaram-se praticamente estáveis, com ligeira diferença a favor do estado (Tabela 3).

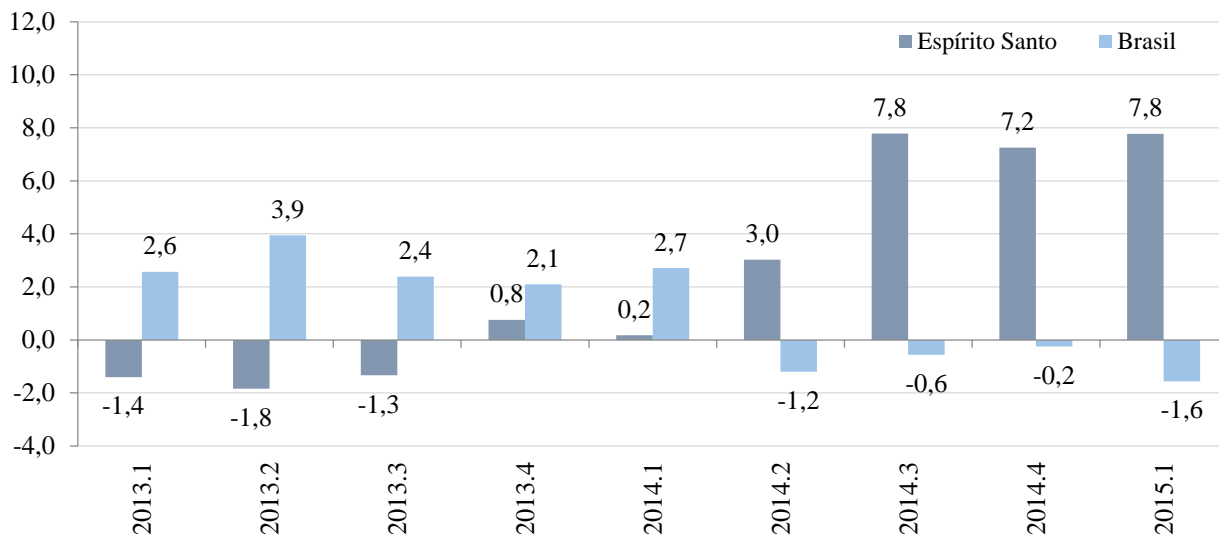
Tabela 3
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo
I Trimestre de 2015

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-1,6	7,8
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-0,9	6,4
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-1,6	7,8
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,2	0,2

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

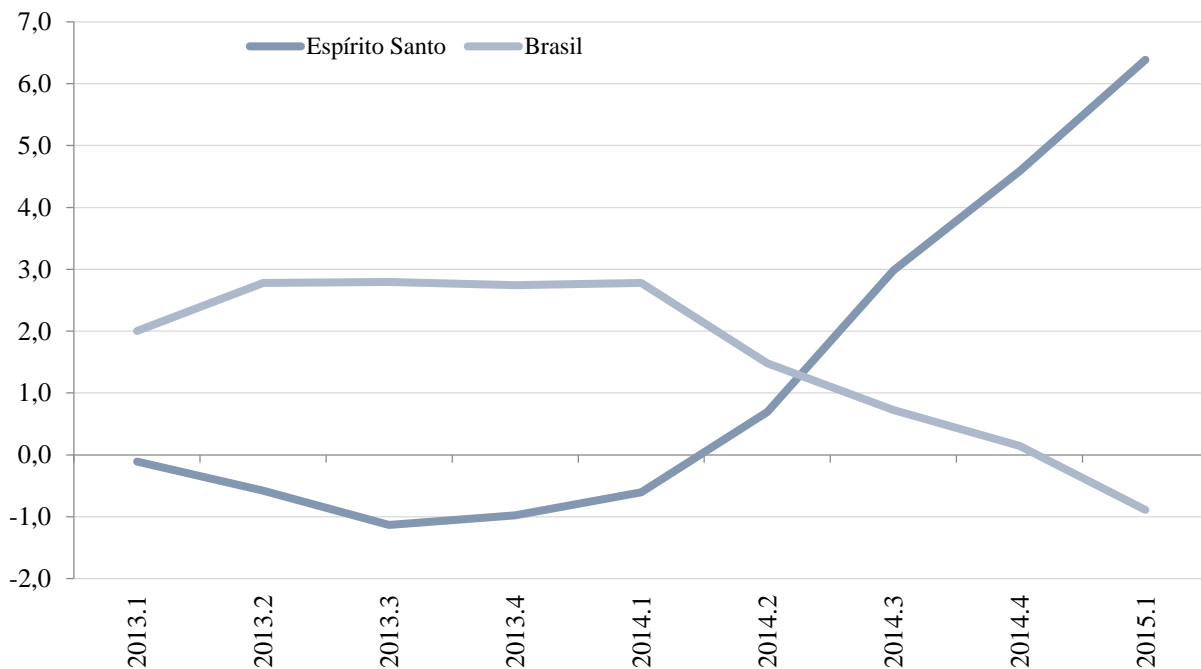
O bom desempenho do estado relativamente ao Brasil, na série sem ajuste sazonal, se repetiu nos últimos quatro trimestres, refletindo a entrada em operação das usinas de pelletização a partir do segundo trimestre de 2014. Com estes resultados o indicador acumulado em doze meses estadual passou a crescer mais do que o Brasil a partir do terceiro trimestre de 2014. (Gráfico 1 e Gráfico 2)

Gráfico 1
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Varição % contra o mesmo trimestre do ano anterior



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Gráfico 2
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Varição acumulada nos últimos 4 trimestres



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234).

BEIRAL, P. Exportações – Março de 2015. IJSN, Resenha de Conjuntura nº 36, abr. 2015, 6p. (Disponível em: http://ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=viewcount&id=4942>)

RIBEIRO, G. Produção Industrial – Março de 2015. IJSN, Resenha de Conjuntura nº 42, mai. 2015, 5p. (Disponível em: http://ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=viewcount&id=4965).

TRESINARI, E. Pesquisa Mensal do Comércio Varejista do Espírito Santo – Março de 2015. IJSN, Resenha de Conjuntura nº 43, mai. 2015, 5p. (Disponível em: http://ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=viewcount&id=4966).

VALE. Relatório de Produção da Vale do primeiro trimestre de 2015. (Disponível em: http://www.vale.com/PT/investors/Quarterly-results-reports/Quarterly-results/ResultadosTrimestrais/PREPORT1T15_p.pdf).

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Pablo Jabor

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Adriano do Carmo dos Santos
Gustavo Ribeiro

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE